

# 4º Exercício Prático

## Desenvolvido no Laboratório

### Objetivo

Comparar duas ferramentas de levantamento de perfis de execução de programas.

### Materiais

1. Compilador GCC
2. Ferramentas de análise de desempenho Gprof e Callgrind do Valgrind
3. Arquivo Acessos.cpp
4. Arquivo com textos: biblia-em-txt.txt.

### Desenvolvimento

O experimento de hoje usa um programa que faz a contagem de ocorrências de uma letra em um arquivo de texto. Duas ferramentas de levantamento de perfis serão empregadas ao programa com o objetivo de compará-las. No desenvolvimento serão analisadas as rotinas que mais precisam de tempo para executar e como elas podem ser substituídas para melhorar o desempenho.

Para identificar os pontos onde a otimização pode gerar melhores resultados (*hotspots*), será usada a ferramenta Callgrind do Valgrind.

### Preparando o ambiente

1. Para usar o Valgrind é necessário instalá-lo, para isso abra um terminal e use os seguintes comandos
  - Os dois primeiros comandos são apenas para corrigir alguma instalação feita anteriormente que não foi concluída.
    - `sudo dpkg --configure -a`
    - `sudo apt --fix-broken install`
      - Quando questionado se “Você quer continuar? [S/n]”, pressione <Enter>
  - O próximo comando instala o Valgrind e o kcache-grind. Este último apresenta uma visualização gráfica do perfil de execução.
    - `sudo apt install valgrind kcache-grind`
      - Quando questionado se “Você quer continuar? [S/n]”, pressione <Enter>
  - Após a instalação, mas ainda no terminal, tente executar o comando:
    - `valgrind`
  - Se funcionar, será apresentado algo como:

```
unesp ~ valgrind
valgrind: no program specified
valgrind: Use --help for more information.
```

### Executando o programa com o Gprof

1. Compile o programa Acessos.cpp

- gcc -g -pg Acessos.cpp -o Acessos
  - O “-g” faz com que o compilador prepare o código para que possa ser depurado, mantendo informações das variáveis e das linhas do código fonte e disponibilizando informações para auxiliar aos programadores detectarem erros no programa. O Valgrind usa essas informações de depuração para apresentar informações mais claras aos programadores.
2. Execute o programa. Esta execução gera também o arquivo “gmon.out” com os dados do perfil. Use o comando:
    - ./Acessos
  3. Observe a saída do programa Acessos e responda:

Quantas vezes a letra ‘a’ aparece no texto?

Ocorrências da letra ‘a’: \_\_\_\_\_

Qual foi o tempo observado na execução?

Tempo 1: \_\_\_\_\_ s

4. Executando o gprof para visualizar o perfil de execução do programa. O gprof usa o arquivo “gmon.out” para representar os dados do perfil da última execução. Use o comando:
  - gprof ./Acessos
5. Observe a saída do gprof e responda:

Excluindo a função main(), qual a rotina mais executada no programa?

Ocorrências da letra ‘a’: \_\_\_\_\_

Tente identificar onde podemos focar os esforços para melhorar o tempo de execução do programa. Note que as rotinas fopen, fgetc, feof, fclose, não aparecem no perfil de execução.

## Executando o programa com o Valgrind

1. Para que o Valgrind levante o perfil de execução, ele deve ser chamado com a indicação do programa que será executado, pois o Valgrind chamará o programa que se deseja obter o perfil. Portanto, execute o comando
  - valgrind --tool=callgrind ./Acessos
  - O Valgrind executa o programa em uma máquina virtual para levantar o perfil de execução. Por isso, o programa demora muito mais tempo para executar. Durante a execução um arquivo chamado “callgrind.out.<id>” é criado com o perfil da execução. O <id> é o número de identificação do processo de execução do programa.

2. Após a execução, para visualizar o perfil, use comando:
  - `callgrind_annotate --auto=yes callgrind.out.<id>`
  - para identificar o id, veja na pasta atual qual é a data e hora que o arquivo `callgrind.out.<id>` foi criado.
3. Procure na saída do `callgrind_annotate` a linha “-- Auto-annotated source: Acessos.cpp”. Abaixo desta linha, encontra-se o código fonte com as indicações do número de instruções lidas (Ir) e executadas em cada linha e suas porcentagens. Observe que algumas linhas extras, contendo o texto “ => ???:0x”, aparecem seguindo a linha do fonte onde funções de bibliotecas são chamadas. Cada uma destas linhas representam os dados da execução de uma rotina da biblioteca.

Observando a saída do `callgrind_annotate`, responda qual é a função das bibliotecas padrões da linguagem C que tem o maior impacto no tempo de execução do programa?

Nome da função: \_\_\_\_\_

Considerando esta função, anote quanto tempo em porcentagem esta função gasta em relação à execução total do programa.

Porcentagem: \_\_\_\_\_ %

## Otimizando o programa Acessos.cpp

Sabendo qual a rotina que mais tem impacto na execução do programa, pense numa forma de otimizar o programa, teste a sua ideia e tente explicar o motivo da sua otimização funcionar. A entrega desta otimização não é obrigatória e não contará nas avaliações.

## Avaliando os resultados

Envie a avaliação dos resultados como descrito no arquivo “Avaliacao Dos Resultados.pdf”.

## Conclusão

Existem muitas ferramentas de levantamento de perfil de execução de programa, cada uma com suas características e formas diferentes de apresentação das informações de perfil obtidos.